



SIMULAÇÃO CLÍNICA POR REALIDADE VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Vitória Amorim Da Silva¹
Rayara Dos Santos Freitas²
Maria Elisa Da Silva Alves³
Vitória Talya Dos Santos Sousa⁴
Patrícia Freire De Vasconcelos⁵

RESUMO

A Realidade Virtual (RV) consiste em uma tecnologia capaz de simular ambientes reais ou fictícios, proporcionando estímulos simultâneos que favorecem a imersão do usuário em cenários tridimensionais. No campo da educação em saúde, essa ferramenta permite ao estudante vivenciar experiências próximas da realidade profissional, fortalecendo habilidades práticas e a segurança na tomada de decisão. No contexto da administração de medicamentos, o uso da RV contribui para a familiarização com o ambiente clínico e reforça a adoção de boas práticas relacionadas à segurança do paciente. O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência da participação de acadêmicas de enfermagem em simulação por realidade virtual sobre segurança medicamentosa. Trata-se do relato de uma experiência realizada em 11 de setembro de 2023, nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Participaram três acadêmicas de enfermagem, selecionadas por conveniência. Utilizaram-se óculos de realidade virtual com dispositivo móvel acoplado e fones de ouvido. Inicialmente, as participantes receberam orientações da mediadora quanto ao funcionamento do equipamento e aos possíveis efeitos colaterais da imersão. Em seguida, participaram de uma simulação em vídeo 360°, que reproduzia a administração de medicamentos por via endovenosa em ambiente hospitalar. A experiência colocava a estudante no papel de enfermeira responsável, permitindo observar tanto o paciente quanto o ambiente ao redor. Ao final, as participantes responderam a um formulário sobre erros identificados durante o procedimento. As respostas foram discutidas individualmente com a mediadora, que reforçou os passos corretos da técnica. Por fim, foi realizado um momento de feedback coletivo sobre a vivência. As participantes relataram percepção positiva da atividade, destacando o caráter realístico e a possibilidade de vivenciar uma situação prática antes do contato com o campo de estágio. Nenhuma delas apresentou efeitos adversos relacionados ao uso dos óculos de RV. A experiência foi avaliada como inovadora, motivadora e capaz de aproximar a teoria da prática clínica. As estudantes apontaram que o recurso contribuiu para o desenvolvimento de visão holística sobre o processo de administração medicamentosa, favorecendo a identificação de erros e a reflexão crítica sobre a segurança do paciente. Além disso, reconheceram a simulação como oportunidade de consolidar conteúdos trabalhados em sala de aula por meio de metodologia ativa. A simulação clínica mediada pela realidade virtual mostra-se uma estratégia de ensino-aprendizagem promissora para a enfermagem, ao permitir imersão em situações semelhantes às reais e favorecer a fixação de habilidades técnicas e cognitivas. Ainda que aplicada em grupo reduzido, a experiência sugere benefícios relevantes para a formação acadêmica, podendo ser ampliada para diferentes cenários de cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem; educação em enfermagem; treinamento por simulação; realidade virtual.

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará, Ceará, Docente, vitoriaa.ssilva21@gmail.com¹

Unidade Básica de Saúde de Guanacés, Ceará, Docente, rayarafreitas@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, aelisa608@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Discente, vitoriatsantossousa@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Ceará, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁵